



"Quão Dificil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 13/15

08 de Setembro de 2015



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecido junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.

Para Figurantes, Não Obrigado!

O despudor e a falta de vergonha não têm dimensão!

A mesma entidade - ministro da Defesa Nacional - que não respeitou a lei do associativismo militar em vigor (a par de outros atropelos, pronta e reiteradamente denunciados), integrando em grupos de trabalho, comissões de estudo, as associações profissionais legal e democraticamente constituídas, quando estiveram em discussão e processo de alteração diversas matérias do foro social, profissional e estatutário, vem agora endereçar um convite para que também as associações profissionais de militares estivessem presentes na cerimónia de apresentação do livro "*A Defesa de Portugal 2015*", a ter lugar na fortaleza de S. Julião da Barra, em Oeiras, hoje, dia 8 de Setembro, pelas 11H00.

Se em determinada altura o ministro da Defesa Nacional considerou não serem as associações profissionais de militares elementos válidos, capazes e legalmente habilitados para a discussão de matérias sobre o seu estatuto profissional e as suas condições sociais, também a ANS, em respeito pela massa associativa que representa, em respeito pelos Sargentos de Portugal, e suas famílias e, em última instância, em respeito pela validade das Leis da República e pelo consignado na Constituição considera que não deve ser mais um figurante que com a sua presença possa ser usado para validar o desmantelamento das Forças Armadas e a descaracterização da Condição Militar.

A sessão de apresentação deste livro, além de um acto eleitoralista enganador, procura branquear a descaracterização e a destruição da Condição Militar, do Estatuto dos Militares das Forças Armadas, do Fundo de Pensões dos Militares, do Complemento de Pensão de Reforma, da Saúde Militar, da Acção Social Complementar, da Assistência na Doença aos

Militares e suas famílias, dos Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas, do Laboratório Militar, dos Estabelecimentos Militares de Ensino, do Ensino Militar Politécnico, dos Regimes de Reserva e Reforma, do desenvolvimento de carreiras dignas e dignificantes para os Sargentos, e muito mais longa seria a lista das malfeitorias!

À custa dos sacrifícios dos portugueses, expressos no "brutal aumento de impostos" e nos acentuados cortes no rendimento do trabalho que se traduziram na perda de qualidade de vida para a maioria dos cidadãos, pretende-se patrocinar uma acção meramente eleitoralista e enganadora, relativamente aos militares e às Forças Armadas.

Fica bem evidente que não foi por desconhecimento do endereço da ANS, que a esta associação - bem como às demais - não foram enviadas convocatórias para trabalhar nos documentos estruturantes das nossas carreiras, das nossas profissões e das nossas vidas!

Como agora claramente se comprova, o MDN conhece bem o nosso endereço quando se trata de tentar arregimentar figurantes para abrilhantar uma sessão de pré-campanha eleitoral.

Sabemos bem o que querem os Sargentos de Portugal e assumimos com honra e orgulho a missão de os representar na vertente socioprofissional. E é para nós bem claro que os Sargentos merecem mais respeito!

Estamos disponíveis para fazer, estamos disponíveis para ajudar a fazer mas não estamos absolutamente nada disponíveis para fazer de conta que fazemos!

Para meros figurantes, não obrigado!

**A Direcção
08 de Setembro de 2015**